

AUTODESASSÉDIO PRÉ-TARES (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodesassédio pré-tares* é o conjunto de procedimentos técnicos realizados pelo agente do esclarecimento no período precedente ao evento assistencial, favorecedores da manutenção do equilíbrio íntimo perante o aumento das pressões extrafísicas provenientes de assédios e requisições de auxílio multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsidium*, “cerco, cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano no Século XIII. Surgiu no idioma Português em 1548. O primeiro prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *tarifa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *es* vem do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autodesassédio pré-evento tarístico. 2. Autodesassédio preliminar à tare. 3. Autodesassédio pré-esclarecimento evolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodesassédio pré-tares*, *autodesassédio pré-tares curto* e *autodesassédio pré-tares prolongado* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Autassédio pré-tares. 2. Autodesistência pré-tares. 3. Autodesassédio pós-tares.

Estrangeirismologia: o *link* com os futuros assistidos; a intensificação do *rapport* com os amparadores extrafísicos de função; as estratégias de proteção ao *locus minoris resistentiae*; a hipervigilância preventiva nos períodos *under attack*; o *upgrade* energossomático parapatrocinado; os *insights* sobre abordagens elucidativas a serem realizadas no evento assistencial; o desenvolvimento de *strong profile* tarístico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à otimização da assistência multidimensional.

Coloquiologia: o período pré-evento onde o *mal resolvido vem à tona*; o período pós-evento sendo a oportunidade de *não abafar o caso* e resolver os autodesassédios prementes; a opção inteligente de *encarar* as próprias imaturidades e autocorrupções.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os xenopenses antagônicos à tarefa esclarecedora; a xenopensenedade assediadora; os contrapenses desassediadores; a contrapensenedade hígida; os lucidopenses fraternos; a lucidopensenedade cosmoética; os prioropenses assistenciais; a prioropensenedade evolutiva; os benignopenses; a benignopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a interação com o holopensene do evento por vir; o holopensene pré-evento pautando temas de conversas informais; a pressão holopensênica exercida pelas demandas assistenciais; a autovigilância quanto às autopensenedades permitindo a anulação de autassédios e o reconhecimento de inspirações amparadoras; a autoconscientização de a intensidade da pressão holopensênica patológica ser capaz de indicar a relevância e abrangência do labor assistencial em andamento.

Fatologia: o autodesassédio pré-atares; o autodesassédio do agente tarístico no período pré-evento; as atividades de divulgação do evento; a elaboração das listas de turma; as repercussões das conturbações extrafísicas decorrentes da assistência multidimensional; os estresses e as afobações passíveis de intensificar os autassédios; as patoideações de *menos valia*, incapacidade para o trabalho e desistência; a hora do ortoposicionamento de perseverar no trabalho a si demandado; os procedimentos feitos com antecedência diminuindo estresses, afobações e abrindo espaço para as extrapautas surgidas no pré-evento; a chance de mensuração realista do próprio fôlego assistencial; a autodefesa a partir dos protocolos de parassegurança; a premência dos autodesassédios para a eficácia do labor assistencial; a autoconscientização de o contraponto heterassediador ser capaz de significar galardão para o assistente eficaz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as evocações energéticas do agente da atares no pré-evento; a assimilação simpática (assim) com os assistidos intra e extrafísicos; o aumento da demanda por iscagens lúcidas; o suporte assistencial das práticas da tenepes; os sinais da presença e das interferências patológicas de consciexes contrárias à atares a ser realizada; os sinais da presença e das intervenções harmonizantes dos amparadores extrafísicos de função; a autoconscientização de o mais inteligente ser a focagem no incremento do amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo vontade firme–intencionalidade cosmoética–disponibilidade assistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da primazia das ECs cosmoéticas*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fundamentando a sustentação dos compromissos tarísticos.

Tecnologia: a *técnica da aclimação pré-atares*; a *técnica da coenergização cadenciada*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas parapsíquicas*; as *técnicas da recin*; a *técnica da cointervenção tarística*.

Voluntariologia: os *voluntários da atares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos autodesassediadores das abordagens lúcidas dos voluntários da escala de professores aos agentes da atares jejunos*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses relativas ao autoconhecimento advindas da intensificação do contato com consciexes amparadoras*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio assistente-assistido*.

Interaciologia: as *interações energéticas sadias e patológicas*.

Crescendologia: o *crescendo inteligente tacon-atares*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo enfrentar / desistir*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à Interassistenciologia Multidimensional*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *amparofilia*; a *parapesquisofilia*; a *paracogniciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome de burnout* capaz de acarretar a desistência do reeducador.

Holotecologia: a *despertoteca*; a *parafenomenoteca*; a *energoteca*; a *pedagogoteca*; a *interassistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *consciencioterapeutecoteca*.

Interdisciplinologia: a *Taristicologia*; a *Autodesassediologia*; a *Despertologia*; a *Parapedagogia*; a *Teaticologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Holopenologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodesassédio pré-*tares curto* = o realizado horas antes do evento tarístico; autodesassédio pré-*tares prolongado* = o realizado meses antes do evento tarístico.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura do voluntariado tarístico*; a *cultura tenepessista*; a *cultura da docência tarística itinerante*; a *cultura do autodesassédio*; a *cultura da Conviviologia Multidimensional*; a *cultura da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética*.

Passos. Sob a perspectiva da *Autodesassediologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 10 ações, ou passos a serem dados, passíveis de auxiliar no autodesassédio pré-evento do agente da *tares*:

01. **Questionar-se:** sobre os motivos do surgimento do autassédio.
02. **Contextualizar:** tal surgimento com a proximidade do evento.
03. **Identificar:** os temas da ideação autassediante.
04. **Pesquisar:** a recorrência de temas do autassédio em períodos pré-eventos anteriores.
05. **Ponderar:** sobre a legitimidade das patoideações e correlacionar com possíveis re-cins pendentes.
06. **Contrargumentar:** consigo sobre a disfuncionalidade das patoideações na atual conjuntura assistencial pré-evento.
07. **Desassediar-se:** com o corte ágil da cadeia de pensamentos nosográficos.
08. **Enfrentar:** o desafio do esclarecimento evolutivo mantendo-se atento à possibilidade de intensificação dos autassédios.
09. **Assistir:** as demandas assistenciais surgidas antes, durante e após o evento.
10. **Reciclar:** os possíveis traços fundamentadores dos autassédios e, assim, minorar as pressões intraconscenciais em eventos futuros.

Despeticidade. Eventos tarísticos são oportunidades para os autodesassédios, pois os períodos pré-*tares* fornecem preciosos elementos auxiliares do alcance da autodespeticidade.

Assédio. A pressão extrafísica pré-evento, derivada dos desassédios em andamento, evidencia e potencializa os autassédios, fornecendo aos interessados inventário das vulnerabilidades pessoais aos heterassédios ou inventário dos autassédios.

Amparo. Em contrapartida, o suporte extrafísico recebido pelo agente da função tarística propicia atmosfera favorável à expansão da autolucidez e, em decorrência, facilita o aprofundamento da autopesquisa sobre as raízes dos autassédios pessoais e possíveis correlações com a necessidade de recins e recéis, favorece o planejamento de ações eficazes para os autodesassédios e fornece aporte energético impulsionador dos processos de autossuperação pró-despeticidade.

Autocorrupção. Após o evento tarístico, o arrefecimento das pressões extrafísicas minora os desconfortos com os autassédios, correndo-se o risco de deixar *passar batido* a oportunidade desassediadora, *empurrada com a barriga* até o restabelecimento dos desconfortos às vésperas do próximo evento tarístico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodesassédio pré-*tares*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acimação pré-*tares*:** Taristicologia; Neutro.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
07. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Cointervenção tarística:** Interassistenciologia; Neutro.
09. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Evolução tacon-*tares*:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
12. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

**O AUTODESASSÉDIO PRÉ-TARES PROPICIA AO AGENTE
HONRAR OS COMPROMISSOS ASSISTENCIAIS E AMPLIAR,
EM QUANTIDADE E QUALIDADE, A COMPETÊNCIA PARA
O ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS MULTIDIMENSIONAIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma contabilizar o saldo evolutivo dos autodesassédios pré-*tares*? Considera tal saldo satisfatório?

A. L.